
O Ano de 1996

O ano de 1996 será um ano de crucial importância para a orquidofilia brasileira, por, entre outras, duas razões muito especiais: um desafio e um decênio de realizações que tem contribuído para o enriquecimento da orquidofilia brasileira como prática cultural.

O desafio é, para nós brasileiros, realizar com êxito a 15ª Conferência Mundial de Orquídeas.

O decênio que se completa é aquele em que se comemora a fundação da OrquidaRIO, Orquidófilos Associados do Rio de Janeiro, S.C., constituída a 23 de julho de 1986, mas fundada, na verdade, um mês antes, numa reunião de protesto num bar do Rio de Janeiro, o Bar do Luiz, segundo me contam participantes do grupo que veio a se constituir no núcleo de 29 Fundadores que deram vida e existência à Sociedade.

Estas palavras, que escrevi para apresentar o Calendário de 1996 que foi editado pelo Comitê Organizador da 15ª Conferência Mundial de Orquídeas, vieram-me à lembrança quando me pareceu importante, neste número inaugural do novo ano, dirigir-me a todos para destacar e enfatizar a importância e a gravidade deste ano orquidófilo de 1996.

Creio que pouco mais há a dizer, se não for para afirmar que a OrquidaRIO, sonho de uns poucos, no começo, é hoje a realidade de muitos, que já tem uma história rica de fatos e superação de obstáculos, alguns que, em certos momentos, pareceram estar acima das nossas forças.

A 15ª Conferência Mundial de Orquídeas é, para mim, a evidência maior de que a orquidofilia brasileira já atingiu o nível de excelência e maturidade que mostram a capacidade de fazer uma obra coletiva, como essa, e em que todos nós nos irmanamos, independentemente de regionalismos, interesses, competições, ou de qualquer outra conotação menor.

Raimundo Mesquita